



RESUMO EXPANDIDO

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SANITÁRIA DA FEIRA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS – BA

**Luiz Carlos Pereira Fiuza¹, Alan Lenon Rocha Farias², Ilari Soraia Brandão dos Santos
Carmo³, Manuela Souza Rosa⁴, João Auguaberto de Lima Junior⁵**

¹Graduando em Tecnólogo em Agroecologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: luizcarlos199@gmail.com; ²Pos- Graduando em Inovação Social com ênfase em economia solidária e Agroecologia no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus Serrinha*, email: a_lennon2@hotmail.com; ³Graduada em Agronomia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: ilarisoraia8@gmail.com; ⁴Tecnóloga em Agroecologia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: manurosa12@hotmail.com; ⁵Doutorando em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: joao-adelima@hotmail.com

Palavras-chave: Higiene pública, Limpeza urbana, Extensão.

INTRODUÇÃO

As feiras livres se caracterizam por espaços de comércio e vendas de uma grande diversidade de produtos. Por ser um espaço de convívio diário de muitas pessoas, existe uma preocupação com a qualidade do espaço destinado a venda de produtos alimentícios, e dentre os vários fatores que caracterizam o lugar, o fator principal é a qualidade de saneamento básico, que inclui estrutura do local, limpeza, organização e fiscalização. Para avaliar a qualidade do espaço, se faz necessário saber as opiniões dos vendedores que convivem na feira cotidianamente. Com isso, o objetivo do presente estudo foi o diagnóstico da qualidade sanitária na feira livre municipal de Cruz das Almas – BA.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na feira livre de Cruz das Almas - BA, utilizando entrevistas semiestruturadas aos comerciantes. A entrevista foi apresentada e os feirantes orientados a responder dentre três opções sendo elas: bom, regular e péssimo. As perguntas realizadas foram: Com qual frequência ocorre a limpeza dos boxes? Condições da higiene da feira? Satisfação dos feirantes com a estrutura de feira? Considera a feira um ambiente saudável para trabalhar? Satisfação com a higiene pública (banheiros)? Presença de insetos na feira? Há a separação de resíduos sólidos dos resíduos orgânicos? Os resíduos orgânicos são reutilizados?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados obtidos, a feira é um lugar saudável para trabalho, pois 60% responderam bom, 30% responderam regular e 10% que não é saudável (Tabela 1).

Quando questionados sobre a limpeza dos boxes, a maioria ressaltou que a limpeza é feita pelos próprios produtores, ou seja, há pouquíssima atuação do poder público em relação a limpeza dos Boxes, com isso é perceptível que todos entrevistados se preocupam com a limpeza que apesar de alguns descartes inapropriados, mantém o espaço limpo.

Quando questionados sobre a limpeza dos banheiros, as respostas foram variadas, 50% dos feirantes consideram o banheiro limpo (bom), 20% regular e 30% consideram péssima. Algumas observações, com base no diálogo com os entrevistados nos indica que há ausência de fiscalização responsável para manter a limpeza.



As perguntas realizadas sobre a presença de insetos (moscas, mosquitos, baratas) e roedores (ratos) a maioria afirma que após as reformas realizadas pelo poder público reduziu a presença dos mesmos 55%, no entanto, ainda aparecem no local 40% e 5% que está normal (Regular).

Tabela 1. Opinião dos feirantes sobre a qualidade de saúde ambiental na feira livre municipal de Cruz das Almas – BA.

Perguntas	Bom	Regular	Péssimo
FLB*	40%	40%	20%
CHF	26,30%	52,60%	21,10%
SFEF	21,10%	47,30%	31,60%
CFAST	60%	30%	10%
SHB	50%	20%	30%
PIF	40%	5%	55%
SRO	47,30%	15,70%	37%
ROR	40%	15%	45%

*FLB- Frequência de limpeza dos boxes ;CHF-Condições da higiene da feira; SFEF-Satisfação dos feirantes com a estrutura de feira; CFAST-Considera a feira um ambiente saudável para trabalhar; SHB-Satisfação com a higiene dos banheiros; PIF- Presença de insetos na feira; SRO-Separação dos resíduos orgânicos; ROR- Os resíduos orgânicos são reutilizados.

Sobre o destino do lixo, os resultados mostram que 37% dos feirantes não separam os resíduos orgânicos e inorgânicos, já 47,3 fazem a separação e 15,7% as vezes. a prefeitura é a responsável por retirar os lixos deixados pelos feirantes, no entanto, alguns citaram que existem grupos de pessoas que fazem a coleta dos lixos orgânicos separados e que a prefeitura poderia espalhar baldes de lixos ao redor da feira facilitando assim o trabalho de ambas as partes. Ainda dentro do contexto da separação de lixo, quando questionados sobre a reutilização dos resíduos orgânicos, 40% dos feirantes afirmaram reutilizar para uso em compostagem doméstica, 15% as vezes e 45% não reutilizam para nada. Sintetizando os dados obtidos e as questões levantadas maioria dos entrevistados consideram regular as condições de higiene da feira livre 52,6%, mas apesar dos problemas encontrados os dados afirmam que a maioria considera a feira um ambiente saudável para trabalha 60%.

CONCLUSÕES

A feira municipal de Cruz das Almas - BA é um ambiente saudável de acordo com os entrevistados, porém, melhorias são necessárias para aumentar a qualidade tanto dos feirantes, quanto dos consumidores.